

Cargo: P03 - PROFESSOR CLASSE "C" - EDUCAÇÃO FÍSICA**Disciplina: Conhecimentos Específicos**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
42	Formativa.	<p>A questão se refere ao item da ementa: “<i>Técnicas e instrumentos de medida e avaliação</i>”. O questionamento do candidato quanto à questão 42 está relacionado com o momento em que as avaliações são realizadas, e seu objetivo durante o processo ensino aprendizagem.</p> <p>De maneira geral, Libâneo (1994) ensina que a avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias.</p> <p>Dentro deste contexto, a avaliação formativa é o tipo de avaliação que ocorre durante o processo de instrução. Inclui todos os conteúdos importantes de uma etapa da instrução; fornece feedback ao aluno do que aprendeu e do que precisa aprender; fornece feedback ao professor, identificando as falhas dos alunos e quais os aspectos da instrução que devem ser modificados; e busca o atendimento às diferenças individuais dos alunos e a prescrição de medidas alternativas de recuperação das falhas de aprendizagem. Foi assim classificada por Benjamin Bloom e seus colaboradores, cujos estudos apontam para outros dois tipos de avaliação: a somativa e a diagnóstica.</p> <p>De acordo com Fernandes Filho (1999) a avaliação formativa informa sobre o progresso dos indivíduos, no decorrer do processo ensino-aprendizagem, indicando ao professor o grau de aprendizagem do aluno; enquanto que a avaliação diagnóstica é aquela realizada no início do processo ensino aprendizagem e permite a análise dos pontos fortes e fracos do aluno, em relação a determinada característica; e a somativa é a soma de todas as avaliações realizadas no fim de cada unidade do planejamento, com intuito de obter o progresso do aluno.</p> <p>FONTE: FERNANDES FILHO, José. A Prática da Avaliação Física. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 13 Ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p>	INDEFERIDO	-
48	Cognitivo.	<p>A questão se refere ao item da ementa: “<i>Aprendizagem motora</i>”. O questionamento do candidato quanto à questão 48 está relacionado com os aspectos das dimensões do comportamento humano que envolvem o</p>	INDEFERIDO	-

processo ensino aprendizagem do futsal no que se refere ao processo de tomada de decisão dos alunos durante a execução das ações técnico-táticas durante o jogo.

Para Magill (1984) a National Education Association (NEA) defendia em seu currículo, a necessidade de considerar a pessoa como um todo. Para isso, a classificação do comportamento humano em categorias dos domínios cognitivo, afetivo e motor, pareciam convenientes.

Entretanto, os esportes coletivos possuem características que não são totalmente previsíveis. Os acontecimentos não se repetem sempre na mesma ordem cronológica, fazendo com que atitudes tático-estratégicas sejam requeridas ao jogador (GARGANTA, 2000). Dessa forma, a estruturação de um modelo de jogo previamente estabelecido pode facilitar o processo de tomada de decisão.

O processo da tomada de decisão é caracterizado pela capacidade de resolver com sucesso as tarefas ou problemas que as atividades apresentam (GRECO, 2001). Segundo Paula et al. (2000), todo processo de tomada de decisão é uma decisão tática, que pressupõe uma atitude cognitiva do aluno e uma participação efetiva do professor como elo de ligação entre o conhecimento e o desenvolvimento do aluno.

Os processos cognitivos inerentes à tomada de decisão tática se revelam importantes no contexto dos esportes coletivos. Segundo Schmidt e Wrisberg (2001), a seleção da resposta (decisão) depende inicialmente da identificação do estímulo, para que a seguir a resposta ou ação possam ser programadas.

FONTE:
MAGILL, R. *Aprendizagem motora: Conceitos e aplicações*. Editora Edgard Blücher, São Paulo 2000.
GARGANTA, J. O treino da tática e da estratégia nos jogos desportivos. In: GARGANTA, J. (Ed.). *Horizonte e órbitas no treino dos jogos desportivos*. Porto: Converge Artes Gráficas, 2000. p. 51-61.
GRECO, P. J. Métodos de ensino-aprendizagem treinamento nos jogos esportivos coletivos. In: GARCIA, E. S. ; LEMOS, K. L. M. (Org.). *Temas atuais VI em Educação Física e esportes*. Belo Horizonte: Health, 2001. p. 48-72.
PAULA, P. F. A. DE; GRECO, P. J.; SOUZA, P. R. C. Tática e processos cognitivos subjacentes à tomada de decisão nos jogos esportivos coletivos. In: GARCIA, E. S.; LEMOS, K. L. M. (Org.). *Temas atuais V em Educação Física e esportes*. Belo Horizonte: Health, 2000. p. 11-27.
SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. *Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem voltada para o problema*. Porto Alegre: Artmed, 2001.